



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**  
**EDITAL Nº 61, DE 06 DE JULHO 2023**  
**CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

<b>Departamento de Matemática (DM) – CCEN – CAMPUS I</b>
<b>Área: Álgebra/Análise/Geometria/ Sistemas Dinâmicos/Probabilidade</b>
<p><b>CONTEÚDO:</b></p> <p>1º Ponto - Escolha uma das opções:                  Opção 01: Análise - Teoremas de separação, Teoremas de extensões e Aplicações em Espaços Normados.                  Opção 02: Álgebra - Primos associados, decomposição primária, e aplicações.                  Opção 03: Geometria - Teorema de Bonnet-Myers e Aplicações.                  Opção 04: Sistemas Dinâmicos - Conjuntos hiperbólicos: Conjuntos hiperbólicos invariantes. Difeomorfismos Anosov. Ferradura de smale. Shifts.                  Opção 05: Probabilidade - Convergência em probabilidade, convergência em distribuição. Teorema de Prohorov.</p> <p>2º Ponto - Escolha uma das opções:                  Opção 01: Análise - Operadores Compactos, Alternativa de Fredholm e Teoria Espectral para operadores limitados.                  Opção 02: Álgebra - Teorema dos Zeros de Hilbert, e aplicações.                  Opção 03: Geometria - Teorema do Índice de Morse e Aplicações.                  Opção 04: Sistemas Dinâmicos - Teorema de Hartman-Grobman para difeomorfismo.                  Opção 05: Probabilidade - Cadeias de Markov: Definição, matriz de transição, teorema de existência.</p> <p>3º Ponto - Escolha uma das opções:                  Opção 01: Análise - Teoremas de Convergências em Medida e Integração, relações com integrabilidade uniforme e Aplicações.                  Opção 02: Álgebra - Complexos de módulos, (co)homologia, e exemplos.                  Opção 03: Geometria - Os Teoremas de Hopf-Rinow e Hadamard e Aplicações.                  Opção 04: Sistemas Dinâmicos - Teorema da variedade estável para ponto fixo hiperbólico.                  Opção 05: Probabilidade - Processo de Markov. Função de transição. Teorema de existência de um processo de Markov.</p> <p>4º Ponto - Escolha uma das opções:                  Opção 01: Análise - Decomposição Espectral para o operador de Laplace em domínios limitados e Aplicações.                  Opção 02: Álgebra - Teorema do Ideal Principal de Krull, e aplicações.                  Opção 03: Geometria - Teorema de Gauss-Bonnet e Aplicações.                  Opção 04: Sistemas Dinâmicos - Teorema da decomposição espectral.                  Opção 05: Probabilidade - Propriedade de Markov. Lei 0-1 de Blumenthal.</p> <p>5º Ponto - Escolha uma das opções:                  Opção 01: Análise - O Teorema de Hille Yosida e Aplicações.                  Opção 02: Álgebra - O funtor Tor e módulos planos.                  Opção 03: Geometria - Teorema de Lichnerowicz-Obata e Aplicações.                  Opção 04: Sistemas Dinâmicos - Lema do sombreadimento.                  Opção 05: Probabilidade - Filtrações, tempos de parada, martingales em tempo</p>

contínuo. Propriedades básicas de martingales.  
Convergência de martingales.

6º Ponto - Escolha uma das opções:

- Opção 01: Análise - Os Teoremas de Stampacchia e Lax Milgram e Aplicações.  
Opção 02: Álgebra - Variedades algébricas, morfismos, e o teorema da dimensão das fibras.  
Opção 03: Geometria - O Teorema de Bishop-Gromov e Aplicações.  
Opção 04: Sistemas Dinâmicos - Teorema da Omega-estabilidade.  
Opção 05: Probabilidade - Movimento Browniano. Propriedades básicas. Existência de um Movimento Browniano.

7º Ponto - Escolha uma das opções:

- Opção 01: Análise - Topologias de um Espaço Normado e o Teorema de Banach Alaoglu- Bourbaki e Aplicações em Espaços de Hilbert Separáveis.  
Opção 02: Álgebra - O funtor Ext e módulos projetivos.  
Opção 03: Geometria - Variedades de Curvatura Negativa e Teorema de Preissman e Aplicações.  
Opção 04: Sistemas Dinâmicos - Teoremas de recorrências e aplicações.  
Opção 05: Probabilidade - Semimartingales. Variação quadrática. Propriedades. Martingal local, compensador, propriedades.

8º Ponto - Escolha uma das opções:

- Opção 01: Análise - Teorema da interpolação de Riesz-Thorin e Aplicações.  
Opção 02: Álgebra - Sequências regulares, profundidade, e anéis Cohen-Macaulay.  
Opção 03: Geometria - O Teorema de Heintze-Karcher e Aplicações.  
Opção 04: Sistemas Dinâmicos - Teorema Ergódico de Birkhoff.  
Opção 05: Probabilidade - Integração estocástica com respeito a um martingale limitado e contínuo e com respeito a um martingale local contínuo. Isometria de Itô.

9º Ponto - Escolha uma das opções:

- Opção 01: Análise - Teorema de Riesz Markov para medidas com sinal e aplicações.  
Opção 02: Álgebra - Módulos canônicos e anéis de Gorenstein.  
Opção 03: Geometria - O Teorema de comparação de Rauch e Aplicações;  
Opção 04: Sistemas Dinâmicos - Teorema da decomposição ergódica.  
Opção 05: Probabilidade - Fórmula de Itô.

10º Ponto - Escolha uma das opções:

- Opção 01: Análise - Teorema espectral para operadores auto adjuntos não limitados e a construção do cálculo funcional para estes operadores.  
Opção 02: Álgebra - Resoluções livres, dimensão homológica, e o teorema de Auslander- Buchsbaum.  
Opção 03: Geometria - Fórmula de Reilly e Aplicações.  
Opção 04: Sistemas Dinâmicos - Entropia métrica: Teorema de Kolmogorov-Sinai. Partições geradoras. Exemplos.  
Opção 05: Probabilidade - Equações diferenciais estocásticas. Teorema de existência e unicidade.

#### REFERÊNCIAS:

Não há indicações

**Departamento de Sistemática e Ecologia (DSE) – CCEN – CAMPUS I**

**Área: Macroecologia**

#### CONTEÚDO:

01. Padrões macroecológicos de tamanho do organismo e abundância
02. Análise de priorização espacial para Conservação
03. Padrões de diversidade em ambientes continentais (aquáticos e terrestres)
04. Padrões de diversidade em ambientes marinhos

05. Mudanças climáticas antropogênicas e seus efeitos na biodiversidade
06. Métodos filogenéticos comparativos em Macroecologia
07. Análises multivariadas em Macroecologia
08. Modelos Lineares Generalizados em Macroecologia
09. Déficits de conhecimento da biodiversidade em escalas regional e global
10. Modelagem de nicho ecológico e suas aplicações em Macroecologia

**REFERÊNCIAS:**

- Bromham L.; Cardillo M. Origins of Biodiversity: An Introduction to Macroevolution and Macroecology. Oxford University Press, UK. 2009. 437 p.
- Brown JH. Macroecology. University of Chicago Press. 1995. 284 p.
- Blackburn T.M; Gaston KJ (Eds.). Macroecology: concepts and consequences. Blackwell Publishing, UK. 2003. 464 p.
- Hortal J; Bello F; Diniz-Filho JA; Lewinsohn TM, Lobo JM, Ladle RJ. Seven Shortfalls that Beset Large- Scale Knowledge of Biodiversity. Annual Review of Ecology, Evolution, and Systematics , 46:1. 2015 . p. 523-549.
- Lee H. Climate Change Biology. Elsevier. 2011. 470 p.
- Moilanen A; Wilson KA; Possingham HP. Spatial Conservation Prioritization: Quantitative Methods and Computational Tools. Oxford University Press. 2009. 320 p.
- Peterson AT; Soberón J; Pearson RG; Anderson RP; Martínez-Meyer E; Nakamura M; Araújo MB. Ecological Niches And Geographic Distributions (MPB-49). Monographs in Population Biology. Princeton University Press. 2011. 328 p.
- Quinn G; Keough M. Experimental Design and Data Analysis for Biologists. Cambridge University Press. 2022. 537 p.
- Smith FA; Gittleman JL; Brown JH. Foundations of Macroecology. University of Chicago Press. 2014. 800 p.
- Whitman JD; Roy K (Eds). Marine Macroecology. University of Chicago Press. 2009. 429 p.

**Departamento de Ciências Sociais (DCS) – CCHLA – CAMPUS I****Área: Gênero e Teoria Sociológica****CONTEÚDO:**

01. Teorias de gênero e teoria social
02. Teorias e epistemologias feministas
03. O gênero nas Ciências Sociais
04. As teóricas da sociologia nascente
05. Gênero e interseccionalidades
06. Gênero, reprodução e desigualdades
07. Poder, decolonialidade e feminismo negro no Brasil
08. Gênero, violência e justiça no Brasil
09. Sexo, gênero e sexualidade
10. Sociologia da família, da intimidade e dos afetos

**REFERÊNCIAS:**

Não há indicações

**Departamento de Ciências Sociais (DCS) – CCHLA – CAMPUS I****Área: Teoria Antropológica****CONTEÚDO:**

01. História do pensamento antropológico;
02. Troca e reciprocidade;
03. Organização Social e Parentesco;
04. Natureza e Cultura;
05. Rituais e Simbolismo;
06. Movimentos sociais e territorialidade;
07. Antropologia e História ;
08. Antropologia brasileira e estudos étnico-raciais;
09. Antropologia e colonialismo;
10. Etnografia, ética e métodos de pesquisa em Antropologia;

<b>REFERÊNCIAS:</b>
Não há indicações
<b>Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas (DLCV) – CCHLA – CAMPUS I</b>
<b>Área: Literaturas Comparadas de Língua Portuguesa e Ensino</b>
<b>CONTEÚDO:</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>01. Estudos Comparados nas Literaturas de Língua Portuguesa e ensino de leituras literárias.</li> <li>02. Literatura Comparada: diálogos com outras artes e campos de saber.</li> <li>03. Literaturas de autoria feminina no Brasil e em Portugal no século XX: cânones ou dissidências.</li> <li>04. Leituras literárias e escrita criativa na escola.</li> <li>05. Literatura e letramento digital: perspectivas teórico-metodológicas e práticas pedagógicas.</li> <li>06. Autoficção, memória e subjetividade nas Literaturas Africanas em Língua Portuguesa.</li> <li>07. A literatura juvenil no Brasil e nos países africanos de Língua Portuguesa.</li> <li>08. Literaturas Indígenas Brasileiras Contemporâneas: memórias, oralidades e ancestralidades.</li> <li>09. Gênero e minorias: Literaturas LGBTQIAPN+ e representatividades.</li> <li>10. Literaturas de autorias negras no Brasil: tessituras literárias disruptivas.</li> </ol>
<b>REFERÊNCIAS:</b>
Não há indicações
<b>Departamento de Letras Estrangeiras e Modernas (DLEM) – CCHLA – CAMPUS I</b>
<b>Área: Língua Inglesa</b>
<b>CONTEÚDO:</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>01. The role of phonetics and phonology in raising students' awareness of linguistic variation;</li> <li>02. Aspects of English phonetics and phonology: theory and practice in the classroom;</li> <li>03. The concept of World Englishes and the negotiation of oral intelligibility in the language classroom;</li> <li>04. Multiliteracy practices in the English language teaching supervised internship;</li> <li>05. Public policies for English language teaching in regular schools;</li> <li>06. Interrelations between discourse and decolonizing practices in the teaching of English in regular schools;</li> <li>07. Digital literacies in the teaching of English as an additional language;</li> <li>08. Promoting literacy practices through genre-based pedagogy;</li> <li>09. Academic writing and disciplinary cultures: interrelations in English teaching;</li> <li>10. The role of semantics in developing literacy practices;</li> <li>11. Critical awareness and multimodality in English language teaching materials;</li> <li>12. English language teacher education and school-university partnerships;</li> <li>13. Intersectionality in English language teacher education.</li> </ol>
<b>REFERÊNCIAS:</b>
Não há indicações
<b>Departamento de Medicina Interna (DMI) – CCM – CAMPUS I</b>
<b>Área: Nefrologia/Internato</b>
<b>CONTEÚDO:</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>01. Distúrbios do Sódio: Hipovolemia e Hipervolemia</li> <li>02. Distúrbios da Água: Hiponatremia e Hipernatremia</li> <li>03. Distúrbios do Potássio: Hipocalemia e Hipercalemia</li> <li>04. Distúrbios Ácido-Base: Acidose Metabólica e Alcalose Metabólica</li> <li>05. Doenças Túbulo-Intersticiais</li> <li>06. Injúria Renal Aguda</li> <li>07. Avaliação da Função Renal</li> </ol>

<p>08. Avaliação da Proteinúria e Síndrome Nefrótica                  09. Avaliação da Hematúria e Síndrome Nefrítica                  10. Rim e Diabetes                  11. Rim e Hipertensão                  12. Infecção do Trato Urinário Baixa, Alta e suas complicações                  13. Doenças Císticas Renais                  14. Doença Renal Crônica</p>
<p><b>REFERÊNCIAS:</b></p> <p>Não há indicações</p>
<p align="center"><b>Departamento de Medicina Interna (DMI) – CCM – CAMPUS I</b></p>
<p align="center"><b>Área: Psiquiatria/Internato</b></p>
<p><b>CONTEÚDO:</b></p> <p>01. Entrevista psiquiátrica e exame mental: o exame do paciente psiquiátrico;                  02. Diagnóstico e classificação em Psiquiatria;                  03. Transtornos da Personalidade;                  04. Transtornos Neurocognitivos;                  05. Esquizofrenia e outros transtornos psicóticos;                  06. Transtornos alimentares;                  07. Transtornos de ansiedade;                  08. Transtornos de sintomas somáticos e transtornos dissociativos;                  09. Transtorno Obsessivo-compulsivo e Transtornos relacionados;                  10. Transtornos relacionados a substâncias e Transtornos Aditivos;                  11. Transtorno bipolar do humor e transtornos depressivos;                  12. Transtornos relacionados a traumas e a estressores                  13. Sexualidade humana normal, disfunções sexuais e disforia de gênero;                  14. Psicofarmacoterapia: ansiolíticos, antidepressivos, antipsicóticos e estabilizadores do humor;                  15. Transtorno do Espectro Autista, Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade e deficiências intelectuais</p>
<p><b>REFERÊNCIAS:</b></p> <p>KAPLAN HI, SADOCK, B. Compêndio de Psiquiatria. 11. ed. Porto Alegre, Artmed. 2017                  NARDI AE, DA SILVA AG, QUEVEDO J. Tratado de Psiquiatria da Associação Brasileira de Psiquiatria. 1ª. ed. Porto Alegre, Artmed. 2022.                  SALVADOR, LUIZ. Compêndio de Psicopatologia e Semiologia Psiquiátrica. Porto Alegre, Artmed. 2001.                  DALGALARRONDO, PAULO. Psicopatologia e Semiologia Psiquiátrica. 3. ed. Porto Alegre, Artmed. 2018.                  CHENIAUX JR, ELIE. Manual de Psicopatologia. 5. ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan. 2015.                  SCHATZBERG AF, NEMEROFF CB. Manual de Psicofarmacologia Clínica. 8. ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan. 2016.                  STHAL, SM. Psicofarmacologia - Bases Neurocientíficas e Aplicações Práticas. 4 ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan. 2011.                  REIS DE OLIVEIRA I, SENA EP. Psicofarmacologia Clínica. 3. ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan. 2011.                  AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Manual Diagnóstico e Estatístico dos Transtornos Mentais. 5. ed. Porto Alegre, Artmed. 2014.</p>
<p align="center"><b>Departamento de Metodologia da Educação (DME) – CE – CAMPUS I</b></p>
<p align="center"><b>Área: Linguagens e Ensino</b></p>
<p><b>CONTEÚDO:</b></p> <p>01. Concepções de cultura, arte, linguagem, língua e suas implicações nos processos de ensino e aprendizagem;                  2. Concepções de letramento no ensino de Língua Portuguesa nos anos iniciais do Ensino Fundamental;                  3. Alfabetização: concepções e abordagens metodológicas;                  4. Literatura infantil e juvenil: leitura, letramento e formação de leitoras/es na</p>

<p>Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental;</p> <p>5. O ensino de Língua Portuguesa nos anos iniciais do Ensino Fundamental;</p> <p>6. A avaliação nos processos de ensino e aprendizagem da Língua Portuguesa nos anos iniciais do Ensino Fundamental;</p> <p>7. O ensino de Língua Portuguesa nos anos iniciais do Ensino Fundamental na Educação de Jovens e Adultos;</p> <p>8. A formação inicial na Licenciatura em Pedagogia para o ensino da Língua Portuguesa;</p> <p>9. O livro didático de Língua Portuguesa e a prática docente de pedagoga(o)s nos anos iniciais do Ensino Fundamental;</p> <p>10. Concepções de Educação Linguística na Educação Infantil: desafios e possibilidades.</p>
<p><b>REFERÊNCIAS:</b></p> <p>Não há indicações</p>
<p align="center"><b>Departamento de Psicopedagogia (DPSICO) – CE – CAMPUS I</b></p>
<p align="center"><b>Área: Práticas Psicopedagógicas</b></p>
<p><b>CONTEÚDO:</b></p> <p>01. Avaliação e intervenção psicopedagógica nos Transtornos do Neurodesenvolvimento;</p> <p>02. Avaliação e intervenção psicopedagógica nas dificuldades de leitura, escrita e matemática;</p> <p>03. Práticas psicopedagógicas de avaliação e intervenção no contexto clínico;</p> <p>04. Práticas psicopedagógicas de avaliação e intervenção no contexto escolar;</p> <p>05. Práticas psicopedagógicas de avaliação e intervenção no contexto de vulnerabilidade social;</p> <p>06. Práticas psicopedagógicas de avaliação e intervenção no contexto organizacional;</p> <p>07. Práticas psicopedagógicas de avaliação e intervenção no contexto de saúde;</p> <p>08. Adaptação curricular e inclusão social;</p> <p>09. Estratégias lúdicas e intervenção psicopedagógica;</p> <p>10. Avaliação e intervenção psicopedagógica para adulto e idoso.</p>
<p><b>REFERÊNCIAS:</b></p> <p>Não há indicações</p>
<p align="center"><b>Departamento de Arquitetura e Urbanismo (DAU) – CT – CAMPUS I</b></p>
<p align="center"><b>Área: Projeto e Representação Gráfica</b></p>
<p><b>CONTEÚDO:</b></p> <p>01. Modelagem física e digital para análise, comunicação e tomadas de decisão em processos de projeto arquitetônico e de engenharias;</p> <p>02. Potencialidades e limites de instrumentos de representação e de simulação na análise do projeto arquitetônico e de engenharias;</p> <p>03. Meios e técnicas de representação de geometria euclidiana e não-euclidiana no ensino de projeto de arquitetura e de engenharia civil;</p> <p>04. Ensino de projeto e representação: aproximações com o canteiro de obras;</p> <p>05. Interoperabilidade e uso de tecnologia BIM: comunicação e integração entre disciplinas de arquitetura e engenharias em processos de projeto;</p> <p>06. Abordagem paramétrica no projeto de arquitetura e engenharias como meio de explorar opções, analisar desempenho, potencializar a tomada de decisões e aprimorar a capacidade de análise;</p> <p>07. Papel das representações arquitetônicas na análise de estudos de caso em disciplinas de projeto de Arquitetura e Urbanismo;</p> <p>08. Relações de inovação e experimentação dos processos de projeto de arquitetura e engenharias com o uso dos softwares BIM livres e comerciais;</p> <p>09. Aspectos de racionalização da produção e da construção no ensino de ferramentas computacionais de arquitetura e engenharias;</p> <p>10. Meios e técnicas de representação e simulação em processos de projeto participativos.</p>

<b>REFERÊNCIAS:</b>
Não há indicações
<b>Departamento de Arquitetura e Urbanismo (DAU) – CT – CAMPUS I</b>
<b>Área: Representação e Expressão em Arquitetura e Engenharias</b>
<b>CONTEÚDO:</b>
<p>01. Potencialidades do uso de representação e simulação em processos de projeto de arquitetura e engenharias;</p> <p>02. Representação / simulação e projetualidade: promoção de habilidades no uso de ferramentas analógicas e computacionais integrada ao desenvolvimento do raciocínio projetual em arquitetura e engenharias;</p> <p>03. Interoperabilidade e comunicação em processos de projeto em BIM;</p> <p>04. Potencialidades do trabalho com softwares de código aberto em processos de projeto de arquitetura e engenharias;</p> <p>05. Desenvolvimento de competências de análise como suporte para o trabalho com meios e técnicas de simulação em processos de projeto de arquitetura e engenharias;</p> <p>06. Uso de meios e técnicas de representação e simulação como potencializadores da imaginação e da invenção em processos de projeto de arquitetura e engenharias;</p> <p>07. Uso de meios e técnicas de representação e simulação voltados à fabricação de produtos e execução de projetos;</p> <p>08. Uso de representação e simulação no desenvolvimento da habilidade analítica em processos de projetos de arquitetura e engenharias;</p> <p>09. Aspectos do uso de parametrização em processos de projeto de arquitetura e engenharias;</p> <p>10. Racionalização da produção e da construção por meio de ferramentas computacionais.</p>
<b>REFERÊNCIAS:</b>
Não há indicações
<b>Departamento de Engenharia Química (DEQ) – CT – CAMPUS I</b>
<b>Área: Processos Químicos Inorgânicos, Termodinâmica e Estequiometria Industrial</b>
<b>CONTEÚDO:</b>
<p>01. Corrosão e proteção contra corrosão.</p> <p>02. Leis da termodinâmica.</p> <p>03. Geradores de vapor.</p> <p>04. Máquinas térmicas e ciclo de Rankine.</p> <p>05. Indústria de tintas e correlatos.</p> <p>06. Indústria de vidro.</p> <p>07. Processo de produção de fertilizantes.</p> <p>08. Indústria de cerâmica.</p> <p>09. Balanço de massa com e sem reação química.</p> <p>10. Balanço de energia com e sem reação química</p>
<b>REFERÊNCIAS:</b>
<p>SHREVE, R. N.; BRINK Jr., J. A., Indústrias de processos químicos, 4ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.</p> <p>Felder, Richard M.; Rousseau, Ronald W. Princípios elementares dos processos químicos. 3ª. Livros Téc. e Cient. 2011.</p> <p>J. M. Smith / H. C. Van Ness. Introdução À Termodinâmica da Engenharia Química - 7ª Ed. Editora LTC, 2007.</p> <p>Himmelblau, David M. / Riggs, James B. Engenharia Química - Princípios e Cálculos - 8ª edição, 2014.</p>
<b>Departamento de Clínica e Odontologia Social (DCOS) – CCS – CAMPUS I</b>
<b>Área: Odontologia/Estomatologia</b>
<b>CONTEÚDO:</b>

<p>01. Exame clínico em Odontologia;                  02. Exames Complementares na Estomatologia;                  03. Manifestações bucais de doenças sistêmicas;                  04. Neoplasias Benignas em Cavidade Bucal;                  05. Doenças imunologicamente mediadas em cavidade bucal;                  06. Doenças com potencial de malignização em cavidade bucal;                  07. Semiologia do Câncer Bucal;                  08. Doenças infecciosas com manifestação bucal;                  09. Doenças das glândulas salivares;                  10. Estomatologia Geriátrica.</p>
<p><b>REFERÊNCIAS:</b></p> <p>KIGNEL, Sérgio. Estomatologia: Bases do Diagnóstico para o Clínico Geral. 3. ed. Grupo GEN. 2020</p> <p>SANTOS, Paulo Sérgio da Silva; MOTTA, Ana Carolina Fragoso. Guia prático de estomatologia. 1. ed. Manole. 2022</p> <p>MARCUCCI, Gilberto. Fundamentos de Odontologia. Estomatologia. 3. ed. Grupo GEN. 2020</p> <p>HAMERSCHLAK, Nelson. Manual de hematologia. 1. ed. Manole. 2010</p> <p>BORAKS, Silvio. Medicina Bucal. 1. ed. Artes Médicas. 2011</p> <p>LITTLE, J. W. et al. Manejo Odontológico do paciente clinicamente comprometido. 7. ed. Elsevier. 2008</p>
<p align="center"><b>Departamento de Enfermagem em Saúde Coletiva (DESC) – CCS – CAMPUS I</b></p> <p align="center"><b>Área: Saúde da Criança e do Adolescente</b></p>
<p><b>CONTEÚDO:</b></p> <p>01. Inserção social da criança e do adolescente                  02. Consulta de Enfermagem à criança menor de 02 anos                  03. Programa Nacional de Imunização: vacinas na infância e adolescência.                  04. Processo de crescimento e desenvolvimento do nascimento à adolescência                  05. Alimentação na infância e na adolescência                  06. Estrutura e área física da Clínica Pediátrica; Constituição e atribuição da equipe de enfermagem                  07. Relação Equipe de Enfermagem X família criança hospitalizada; Papel da família durante a hospitalização infantil; Abordagem da assistência de enfermagem (interdisciplinar)                  08. Assistência de enfermagem a crianças e adolescentes com problemas neurológicos mais frequentes                  09. Assistência de enfermagem a crianças e adolescentes com problemas respiratórios                  10. Assistência de enfermagem a crianças e adolescentes com problemas renais/urinários</p>
<p><b>REFERÊNCIAS:</b></p> <p>ACIOLI S., DAVID H.M.S.L, SOUZA I.L., et. al. IN: SILVA TMR, LIMA MG, (Orgs.). Estratégias de vacinação contra a COVID-19 no Brasil: capacitação de profissionais e discentes de enfermagem. Brasília, DF: Editora ABEn; 2021. P 5-13. (Série enfermagem e pandemias, 6). Disponível em: Estratégias de Vacinação contra a Covid-19 no Brasil — Capacitação de Profissionais e Discentes de Enfermagem – SBIIm</p> <p>ALMEIDA, F. de A.; SABATÉS, A. L. (orgs.). Enfermagem pediátrica: a criança, o adolescente e sua família no hospital. Manole. 2008</p> <p>BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos . Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências LEI Nº 8.069, DE 13 DE JULHO DE 1990.</p>



BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 272 p.: il. – (Cadernos de Atenção Básica, nº 33). Disponível em: Saúde da criança : crescimento e desenvolvimento / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção (usp.br)

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Dez passos para uma alimentação saudável: guia alimentar para crianças menores de dois anos: um guia para o profissional da saúde na atenção básica. 2 ed. reimpr. –Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 72 p. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/dez\\_passos\\_alimentacao\\_saudavel\\_guia.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/dez_passos_alimentacao_saudavel_guia.pdf)

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 176 p.: il. Disponível em: Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação (saude.gov.br)

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. Diretrizes Clínicas para o Cuidado ao paciente com Doença Renal Crônica – DRC no Sistema Único de Saúde/. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

Brasil. Ministério da Saúde. Manual Aidpi Criança: 2 meses a 5 anos [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde, Fundo das Nações Unidas para a Infância. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017. 243 p. Disponível em:

[http://bvsmms.saude.gov.br/publicacoes/manual\\_aidpi\\_crianca\\_2meses\\_5anos.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/publicacoes/manual_aidpi_crianca_2meses_5anos.pdf)

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança : orientações para implementação / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília : Ministério da Saúde, 2018. 180 p. : il.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Caderneta da Criança. Brasília, DF, 2020. 106 p. Disponível em:

[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderneta\\_crianca\\_menina\\_2ed.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderneta_crianca_menina_2ed.pdf).

BRASIL. Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas e agravos não transmissíveis no Brasil • 2021-2030. Brasília-DF, 2020.

BRASIL. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC).

BRETAS, J. R. S. et al.. Manual de exame físico para prática de enfermagem pediátrica . Iatria. 2009

COLLET, N.; OLIVEIRA, B. R.G.; VIERA, C. S. Manual de enfermagem em pediatria.. 3.ed. AB. 2020

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (Cofen). RESOLUÇÃO COFEN Nº 546/2017. Compete à Equipe de Enfermagem que atua na área pediátrica, a utilização da técnica do brinquedo/brinquedo terapêutico, na assistência à criança e família hospitalizadas.

CONSELHO NACIONAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE. Resolução CONANDA n. 41 de 17/10/1995

CLETO-YAMANE, T. L., GOMES, C.L.R., SUASSUNA, J.H.R., NOGUEIRA, P.K. (2019). Epidemiologia de Lesão Renal Aguda na Pediatria. Braz, J. Nephrol., 41(2), 275-83. Disponível em: Epidemiologia de Lesão Renal Aguda na Pediatria - Brazilian

Journal of Nephrology (BJN) (bjnephrology.org)

FREITAS, Marcos Cezar (Org). História Social da Infância no Brasil. ed. São Paulo: Cortez, 2003

GAÍVA M. A. M, MONTESCHIO C. A. C., MOREIRA M. D. S., SALGE A. K. M. Avaliação do crescimento e desenvolvimento infantil na consulta de enfermagem. Av Enferm. 2018; 36(1):9–21. Disponível em: (PDF) Avaliação do crescimento e desenvolvimento infantil na consulta de enfermagem (researchgate.net)

LOPEZ, F. A.; CAMPOS Jr, D. Tratado de pediatria. 3. ed. Manole. 2014

NEVES. ELIANE TATSCH; et al. (Org.). Emergências Pediátricas: implicações para a enfermagem. 01ed. Porto Alegre: Moriá, 2021

NÓBREGA, M. M. L. da. (Org.). Nomenclatura de Diagnósticos, Resultados e Intervenções de Enfermagem para clientes hospitalizados nas Unidades Clínicas do HULW/UFPA utilizando a CIPE. 01ed. 2018,

OLIVERIA, R. G. Blackbook enfermagem.1ªed. Blackbook. 2016

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. Manual para vigilância do desenvolvimento infantil no contexto da AIDPI. Washington, D.C.: OPAS, 2005. Disponível em: Manual para Vigilância do Desenvolvimento Infantil no Contexto da AIDPI (fiocruz.br)

PARANÁ. Secretaria do Estado de Saúde. Caderno de Atenção Básica à Criança: primeiro ano de vida. Disponível em: " <https://www.saude.pr.gov.br/documento/pdf4>

PRIORE, Mary Del. História das crianças no Brasil. 4 ed. São Paulo: Contexto, 2004.

REICHERT A. P. S.; SOARES A. R.; VIEIRA D. S. Puericultura realizada pelo enfermeiro na atenção primária. In: PROENF: Programa de Atualização em Enfermagem: Saúde da Criança e do Adolescente. Ciclo 16. Organizado pela Sociedade Brasileira de Enfermeiros Pediatras. Artmed Panamericana: Porto Alegre. 2022. [www.secad.com.br](http://www.secad.com.br)

REICHERT A.P.S, VIEIRA D.S.V, SANTOS N.C.C.B., ALBUQUERQUE T.M., COLLET N, VAZ E.M.C. Vigilância do crescimento e desenvolvimento: análise dos registros na caderneta de saúde da criança. Cogitare Enferm. 2016 Out–Dez;21(4):1–9. Disponível em: (PDF) VIGILÂNCIA DO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO: ANÁLISE DOS REGISTROS NA CADERNETA DE SAÚDE DA CRIANÇA (researchgate.net)

SOUZA; A. I. J. de et al.. (Org.). Enfermagem pediátrica: avanços e contribuições para a prática clínica. 1ed. Florianópolis: Papa-Editora, 2021

**Departamento de Fonoaudiologia (DFONO) – CCS – CAMPUS I**

**Área: Voz**

**CONTEÚDO:**

01. Desenvolvimento da voz ao longo do ciclo vital;
02. Avaliação multidimensional da voz;
03. Aplicabilidade dos instrumentos de autoavaliação na clínica vocal;
04. Análise acústica na clínica vocal;
05. Terapia vocal nas disfonias comportamentais;
06. Caracterização e diagnóstico diferencial das disfonias comportamentais e orgânicas;
07. Reabilitação fonoaudiológica da voz e fala nos distúrbios neurológicos adquiridos no adulto e idoso;
08. Desafios atuais e demandas contemporâneas na clínica vocal;
09. Tecnologia aplicada à clínica vocal;
10. Desafios da pesquisa e da prática baseada em evidência em Voz.

<p><b>REFERÊNCIAS:</b></p> <p>BARROS, A.P.B.; DEDIVITS, R.A.; SANT'ANA, R.B. Deglutição, voz e fala nas alterações neurológicas. Rio de Janeiro: Dilivros, 2013.</p> <p>BEHLAU, M. Voz: o livro do especialista. Vol.1. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.</p> <p>BEHLAU, M. Voz: o livro do especialista. Vol.2. Rio de Janeiro: Revinter, 2005.</p> <p>GOLDFARB, R. Consuming and producing research in communication sciences and disorders: developing power of professor. San Diego: Plural Publishing, 2021.</p> <p>HEGDE, M.N.; SALVATORE, A.P. Clinical Research in Communication Disorders: principles and strategies. 4ª ed. San Diego: Plural Publishing, 2020.</p> <p>ORTIZ, K. (Org.). Distúrbios neurológicos adquiridos: fala e deglutição. 2a ed. Barueri: Manole, 2010.</p> <p>LOPES, L. et al. (Org.). Fundamentos e Atualidades em Voz Clínica. Rio de Janeiro: Thieme Revinter Publicações, 2019.</p> <p>LUDLOW, C.L.; KENT, R.D. Measuring voice, speech, and swallowing in the clinic and laboratory. San Diego: Plural Publishing, 2018.</p> <p>MARCHESAN, I.Q.; SILVA, H.J.; TOMÉ, M.C. Tratado das Especialidades em Fonoaudiologia. São Paulo: Roca, 2014.</p> <p>MURDOCH, B.E. Disartria: uma abordagem fisiológica para avaliação e tratamento. São Paulo: Lovise, 2005.</p> <p>YU, E.M.L.; MA, E.P.M. (Org.). Handbook of Voice Assessments. San Diego, Plural Publishing, 2011.</p>
<p><b>Departamento de Artes Visuais (DAV) – CCTA – CAMPUS I</b></p> <p><b>Área: Artes Visuais – Teoria, Crítica e História da Arte</b></p>
<p><b>CONTEÚDO:</b></p> <p>01. Práticas de classificação, manuseio, conservação, transporte e acondicionamento de obras para exposições e acervos de arte.</p> <p>02. Arte de matriz africana e dos povos originários no Brasil: desafios para a curadoria.</p> <p>03. Curadoria e mercado de arte.</p> <p>04. Diálogos entre curadoria e expografia: concepção, poéticas, técnicas e práticas.</p> <p>05. Curadorias, mediação, acessibilidade e difusão de acervos de arte.</p> <p>06. A relação entre arte e tecnologia: desafios para a curadoria e gestão de acervos de arte.</p> <p>07. Curadoria como processo colaborativo: rede de cooperadores no mundo da arte e no fazer das exposições.</p> <p>08. Geopolítica das Artes e curadoria: história da arte e das exposições fora do eixo hegemônico.</p> <p>09. Diversidade, gênero e feminismos na História da Arte e nas curadorias.</p> <p>10. História das Exposições e mostras que demarcaram a arte contemporânea.</p>
<p><b>REFERÊNCIAS:</b></p> <p>ALAMBERT, Clara Correia d'. Exposição: materiais e técnicas de montagem São Paulo: Secretaria de Estado da Cultura, 1990.</p> <p>ANJOS, Moacir. Local/Glocal. Arte em Trânsito. Zahar;2005.</p> <p>AVOLESE, Claudia Mattos. Arte não europeia: conexões historiográficas a partir do Brasil. Estação Liberdade, 2020.</p> <p>BARBOSA, Nelma. Arte afro-brasileira: identidades e artes visuais contemporâneas. São Paulo: Paco Editorial, 2020.</p> <p>BASBAUM, Ricardo. Manual do Artista etc. Rio de Janeiro: Beco do Azougue, 2013.</p> <p>BLANCO, Angela Garcia. La Exposición, un médio de comunicación. Madrid: Akal, 1999.</p> <p>BECKER, Howard S. Mundos da Arte. Lisboa: Livros Horizonte, 2010.</p>

- BELDA, Cristóbal; MARÍN TORRES, María Teresa (eds.). La museología y la historia del arte. Murcia: Universidad de Murcia, 2006.
- Belting, Hans. O fim da História da Arte. São Paulo: Cosac & Naify, 2012.
- BULHÕES, Maria Amélia. Arte Contemporânea no Brasil. Belo Horizonte: C/Arte, 2019.
- CARVALHO, Ana Maria Albani de. "A exposição como dispositivo na arte contemporânea: conexões entre o técnico e o simbólico". Museologia & Interdisciplinaridade - Revista do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Universidade de Brasília, vol.1, n. 2, jul/dez de 2012, pp. 47-58.
- CASTILLO, Sônia Salcedo Del. Arte de Expor. Curadoria como Exposis. NAU, 2015.
- CAUQUELIN, Anne. Teorias da arte. São Paulo: Martins, 2005.
- CESARINO, Pedro. O curador como etnógrafo, o etnógrafo como curador. In: VAZ, Rodrigo. Máquina de escrever. Rio de Janeiro: CAPACETE, 2013. p. 3-30.
- CYPRIANO, Fábio; OLIVEIRA, Mirtes Matins de (org.) História das exposições: casos exemplares. São Paulo: Educ, 2016.
- CURY, Marília Xavier. Exposição - Concepção. montagem e avaliação. Annablume Editora. 2022.
- CONDURU, Roberto. África, Brasil e arte - persistentes desafios. ARS (São Paulo), 19(42), 2021. 315-358. <https://doi.org/10.11606/issn.2178-0447.ars.2021.187482>
- DANTO, Arthur. Após do fim da arte: a arte contemporânea e os limites da história. São Paulo: EDUSP, 2006.
- FERREIRA, Carolin Overhoff. Introdução brasileira à Teoria, História e Crítica das Artes.2019
- FERNANDEZLuiz Alonso e Fernández, Isabel Garcia. Diseño de exposiciones. Concepto, instalación y montage. , Madrid: Alianza Forma, 2010.
- FREIRE, Cristina. Poéticas do Processo: Arte Conceitual no Museu. São Paulo: Iluminuras, 1999.
- GEORGE, Adrian. The Curator's Handbook. New York: Thames & Hudson, 2017.
- GONÇALVES, Lisbeth Rebollo. Entre Cenografias. O Museu e a Exposição de Arte no século XX.EDUSP, 2004.
- JOSELIT, David. Tradición y deuda. El arte en la globalización. Buenos Aires: Adriana Hidalgo Editora, 2021.
- LAGROU, Els. Arte indígena no Brasil: agência, alteridade e relação. Belo Horizonte: C/Arte, 2013.
- OLIVEIRA, Emerson Dionísio Gomes de. Memória, patrimônio e arte: a visibilidade dos acervos de museus de arte contemporânea brasileiros (1965-2005). Projeto História: Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados de História, [S.l.], v. 40, jul. 2011. p. 56. ISSN 2176-2767. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/revph/article/view/6124>>
- MAYAYO, Patricia. Historias de mujeres, historias del arte. 11ª ed. Madri: Cátedra, 2020.
- NOCHLIN, Linda. ¿Por qué no han existido grandes artistas mujeres? In CORDERO REIMAN, Karen; SÁENZ, Inda (org.). Crítica feminista en la teoría y historia del arte . México: Universidad Iberoamericana, 2001, pp. 17-44.
- OBRIST, Hans Ulrich. Uma breve história da curadoria. Bei Editora, 2010.

O'DOHERTY, Brian. No interior do Cubo Branco: A ideologia do espaço da arte. São Paulo: Martins, 2002.

PEDROSA, P.; HERÁCLITO, A.; MENEZES, H.; SCHWARCZ, L. M.; TOLEDO, T. (Curadoria e textos). Histórias afro-atlânticas. Volume 1. Catálogo. São Paulo, Instituto Tomie Ohtake; Masp, 2018.

PEDROSA, A.; CARNEIRO, A.; MESQUITA, A. Histórias afro-atlânticas. Volume 2. Antologia. São Paulo, Instituto Tomie Ohtake; Masp, 2018.

RAMOS, Alexandre Dias (org). Sobre o ofício do curador. Porto Alegre: Ed. Zouk, 2010.

REED-MUNIZ, Iva. Pensamento sobre práticas curatoriais no Giro Decolonial. In Masp Afterall., 2019.

RIBEIRO DOS SANTOS, Renata; NORONHA, Elisa. Museos universitarios de arte en Brasil: instituciones esenciales en la construcción del saber y la experiencia artística y estética. Cuadernos de Arte de la Universidad de Granada, Granada, v. 49, p. 69-87, 2018.

AZEVEDO, Tereza «Entre a criação e a exposição: o museu como ateliê do artista. Breve introdução ao tema», MIDAS [Online], 3 | 2014, posto online no dia 09 junho 2014, consultado no dia 13 maio 2023. URL: <http://journals.openedition.org/midas/589>; DOI: <https://doi.org/10.4000/midas.589>

VEIGA, Ana Cecília Rocha Veiga. Gestão de Projetos de Museus e Exposições. Belo Horizonte: C/Arte, 2013.

ZACCARA, Madalena. Mulheres artistas brasileiras na École de Paris: entre a academia e as vanguardas. Santa Catarina : CRV, 2021

**Departamento de Educação Musical (DEM) – CCTA – CAMPUS I**

**Área: Educação Musical Infantil**

**CONTEÚDO:**

01. A produção de conhecimento em educação musical infantil e suas inter-relações com a ação pedagógica.
02. Educação musical infantil: concepções, conteúdos e possibilidades metodológicas.
03. Planejamento e avaliação em educação musical infantil: pesquisas, metodologias e práticas.
04. O estágio supervisionado na educação básica: perspectivas para a educação musical infantil e formação do(a) licenciando(a) em música.
05. Propostas pedagógicas em educação musical infantil na contemporaneidade.
06. Legislação e políticas públicas para educação infantil no contexto brasileiro: perspectivas para a educação musical infantil.
07. O estágio supervisionado em distintos espaços socioeducacionais: perspectivas para a educação musical infantil e formação do(a) licenciando(a) em música.
08. Mídias e tecnologias digitais na educação musical infantil: reflexões e práticas.
09. Educação inclusiva e especial: o ensino de música na diversidade da(s) infância(s).
10. Processos criativos na e para a educação musical infantil em diferentes contextos socioculturais.

**REFERÊNCIAS:**

Não há indicações

**Departamento de Música (DEMUS) – CCTA – CAMPUS I**

**Área: Canto Lírico**

**CONTEÚDO:**

A prova didática será subdividida em duas modalidades:

- (a) uma aula com duração entre 45 e 50 minutos;
- (b) um recital didático comentado de canto com duração entre 35 e 40 minutos.

I - Os tópicos temáticos para a prova escrita e para a aula (parte da prova didática) são:

- 1) Os problemas da dicção do português do Brasil e a sua aplicação na interpretação de Canções de Câmara Brasileiras.
- 2) A metodologia do diagnóstico e da correção de inadequações técnicas mais comuns na prática geral do canto e sua aplicação à respiração e à fonação.
- 3) A relação entre poesia e música no processo de construção da interpretação do Lied Alemão.
- 4) Os aspectos históricos, estilísticos e os princípios metodológicos e técnicos fundamentais para o trabalho de interpretação de Árias Antigas.
- 5) As possibilidades interpretativas de obras do repertório do século XX e XXI para canto solo: estratégias voltadas à preparação da performance de peças de linguagens pós-tonais.
- 6) As bases da Pedagogia Vocal e suas possibilidades práticas na aula de canto.
- 7) As particularidades das vozes femininas e masculinas adultas e suas implicações no ensino de canto solista.
- 8) Fundamentos metodológicos do ensino coletivo de Canto.
- 9) As peculiaridades metodológicas do trabalho de técnica vocal com crianças e adolescentes no ensino de canto solista e na prática coral.
- 10) Aspectos fundamentais da classificação vocal e suas especificidades para o ensino do canto solista e para o trabalho em formações corais.
- 11) A técnica vocal para coro adulto misto: suas peculiaridades e suas aplicações na interpretação de repertório.
- 12) Problemas e soluções relativos à afinação e à desafinação na prática coral.
- 13) Fundamentos gerais de fisiologia e de ciência da voz aplicados ao ensino do canto.

II - O recital didático deve ser realizado de acordo com as seguintes especificações:

O recital didático deverá ser composto de repertório diversificado, com obras de diferentes gêneros, estilos e períodos, entre as quais obrigatoriamente pelo menos uma Ária de Ópera Barroca, uma Ária de Ópera Clássica, uma Ária de Ópera Romântica, uma obra do século do século XX ou do século XXI e uma Canção Brasileira de Câmara em português.

As obras do repertório do recital deverão ser comentadas, considerando seus aspectos históricos, interpretativos e técnicos, bem como suas relações com estratégias pedagógicas aplicadas à prática docente.

O(a) candidato(a) deverá providenciar e se responsabilizar por seu pianista acompanhador.

**REFERÊNCIAS:**

Não há indicações

**Departamento de Música (DEMUS) – CCTA – CAMPUS I**

**Área: Regência**

**CONTEÚDO:**

01. História da regência
02. Regência orquestral e regência coral
03. Regência orquestral e regência de banda
04. Gestual da regência
05. Regente e solista: cooperação e especificidades
06. Interpretação Historicamente Informada (HIP)
07. Técnicas de ensaio para grupos vocais e instrumentais
08. Som e afinação coral
09. Regência da música contemporânea
10. Trajetória da orquestra e da regência no Brasil

**REFERÊNCIAS:**

A PROVA DIDÁTICA será subdividida em duas modalidades:

(a) uma aula com tema sorteado dentre a lista específica para essa prova, com duração entre 45 e 50 minutos, e (b) um ensaio de uma obra sorteada dentre as relacionadas na PARTE PRÁTICA, com duração entre 25 e 30 minutos.

AULA:

- 1.W.A. Mozart: O Empresário (Abertura)
- 2.L. von Beethoven: Sinfonia n. 5 (primeiro movimento)
- 3.P. I. Tchaikovsky: Concerto para Violino (primeiro movimento)
- 4.A. Nepomuceno: Suíte Antiga
- 5.H. Villa-Lobos: Uirapuru
- 6.G. Mahler: Canção da Terra
- 7.R. Strauss: Ariadne auf Naxos (primeiro ato)
- 8.C. Santoro: Sinfonia n. 4 (primeiro movimento)
9. C. Guarnieri: Concerto n. 1 para piano e orquestra (primeiro movimento)
- 10.K. Penderecki: A Paixão Segundo São Lucas

Obras para PARTE PRÁTICA (a serem ensaiadas pelos candidatos após sorteio específico)

- 1.Haydn: Concerto para Violoncelo em Dó Maior Hob VIIb:1 (primeiro movimento)
- 2.Mozart: Sinfonia n. 41 Júpiter (quarto movimento)
- 3.H. Villa-Lobos: Bachianas Brasileiras n. 5
- 4.Mahler: Sinfonia n. 5 (Adagietto)
- 5.Schoenberg: Noite Transfigurada
- 6.Tchaikovsky: Serenata para cordas
- 7.Bartok: Danças Romenas
- 8.Britten: Simple Symphony
- 9.Barber: Adagio para Cordas
- 10.Santoro: Mini Concerto Grosso

**Departamento de Sistemas de Computação (DSC) – CI – CAMPUS I**

**Área: Engenharias**

**CONTEÚDO:**

01. Retificador de onda completa;
02. Amplificadores com divisor de tensão e com estágios em cascata;
03. Efeitos de frequência em amplificadores com estágios BJT (transistores de junção bipolar);
04. Circuitos Lineares e Não-Lineares usando Amplificadores Operacionais;
05. Design de portas lógicas usando a metodologia CMOS estática;
06. Modelo de atraso de Elmore (para circuitos integrados digitais);
07. Metodologia Top-Down e automação com CAD (Computer Aided Design) de circuitos integrados;
08. Estudo de um microcontrolador: arquitetura, registradores e conjunto de instruções em Assembly;
09. Microcontroladores e seus periféricos, interrupções, programação e aplicações;
10. Microcontroladores: utilizando timers, watchdog e gerenciamento de energia.

**REFERÊNCIAS:**

Eletrônica, vols. 1 e 2. Albert P. Malvino e David J. Bates, 8a ed., McGraw-Hill (2016).  
 A Arte da Eletrônica: Circuitos Eletrônicos e Microeletrônica. Paul Horowitz e Winfield Hill, 3a ed., Bookman (2017).  
 Fundamentos de Microeletrônica. Behzad Razavi, 2a ed., LTC (2014).  
 Circuitos Microeletrônicos. Adel S. Sedra, Kenneth C. Smith, Tony C, Carusone, et

al., 8a ed. , LTC (2023).  
 CMOS VLSI Design: A Circuits and Systems Perspective. Neil H. E. Weste e David M. Harris, 4th ed., Addison Wesley (2010).  
 Circuit Simulation with SPICE OPUS: Theory and Practice. Tadej Tuma e Árpád Bürmen, 1st ed., Birkhäuser (2007).  
 Desbravando o PIC. David José de Souza. São Paulo: Editora Erica Ltda., 8a edição, 2005;  
 Conectando o PIC. David José de Souza e Nicolás Vésar Lavinia. São Paulo: Editora Erica Ltda., 2a edição, 2005;  
 Microcontroladores PIC18. Alberto Noboru Miyadaira. São Paulo, Editora Érica Ltda., 4a edição, 2013.

**Departamento de Sistemas de Computação (DSC) – CI – CAMPUS I**

**Área: Sistemas robóticos**

**CONTEÚDO:**

01. Modelagem Cinemática e Dinâmica de Robôs Móveis: cinemática direta e inversa de robôs móveis, modelagem dinâmica de atuadores.
02. Sistemas de Controle de Robôs Móveis: controle de trajetória de robôs móveis terrestres, controle de posição e atitude de robôs móveis aéreos, controle por realimentação visual (servocontrole).
03. Planejamento de Caminhos e Planejamento de Trajetória: métodos baseados em mapa de rotas, métodos baseados em decomposição em células convexas, métodos baseados em campos de potencial, métodos baseados em árvores aleatórias rápidas.
04. Localização de robôs Móveis: fusão de sensores; localização relativa e absoluta; localização de robôs baseada em visão robótica; localização com mapeamento simultâneo (SLAM).
05. Sistemas Multi-robôs: Sistema Multi-Robôs Líder-Seguidor, Abordagens Bio-inspiradas, Abordagens baseadas em Estrutura Virtual, Controle de Formação;
06. Processamento Digital de Imagem: Percepção visual, reconstrução de cena, detecção e reconhecimento de objetos, restauração de imagens.
07. Visão Robótica: percepção e reconhecimento de alvos, reconhecimento de obstáculos móveis, processamento de imagens por câmeras monocular, processamento de imagens por câmeras estéreo, processamento de imagens por câmeras de profundidade (RGB-D), Odometria Visual, Percepção 2D e 3D.
08. Programação para sistemas robóticos autônomos: características e particularidades das linguagens utilizadas, programação de tarefas e comportamentos, ROS (1 e 2), programação para sistemas distribuídos.
09. Interação humano-computador: planejamento, métodos de inspeção, métodos de observação, testes de usuários, formulários pré e pós teste, métodos de análise de grande volume de dados da interação
10. Interação Humano-Ambiente: perspectivas técnicas, inteligência artificial e análise de dados da interação, reconhecimento de voz, reconhecimento de gestos, reconhecimento de ações.

**REFERÊNCIAS:**

ROMERO, R. A. F.; WOLF, D. F.; SILVA JUNIOR, E. P. & OSÓRIO, F. S. Robôs Móveis. LTC – Livros Técnicos e Científicos Editora Ltda., 2013.  
 THRUN, S.; BURGARD, D.; FOX, D. Probabilistic Robotics, MIT Press, 2006.  
 Peter Corke. 2013. Robotics, Vision and Control: Fundamental Algorithms in MATLAB (1st. ed.). Springer Publishing Company, Incorporated.  
 BARNUM, Carol M. Usability testing essentials: Ready, set... test!. Morgan Kaufmann, 2020.

**Departamento de Fitotecnica e Ciências Ambientais (DFCA) – CCA – CAMPUS II**

**Área: Silvicultura**

**CONTEÚDO:**

01. Silvicultura: histórico, definições, divisões e importância da silvicultura nas propriedades agrícolas;
02. Seleção de espécies arbóreas, preparo de solo e nutrição de essências florestais;



<p>03. Viveiros florestais: sementes e produção de mudas;  04. Dendrometria, inventário e manejo florestal;  05. Dendrologia. Identificação e características dendrológicas de espécies florestais nativas;  06. Sistemas agroflorestais: aspectos ecológicos e econômicos;  07. Automação e mecanização nas práticas silviculturais;  08. Silvicultura de precisão;  09. Bases teóricas para recuperação florestal, técnicas e modelos de restauração de áreas degradadas;  10. Estudo de Impacto Ambiental (EIA): Objetivos, bases legais, etapas, tipos e classificação;  11. Metodologias de avaliação e planejamento de impactos ambientais.</p>
<p><b>REFERÊNCIAS:</b></p> <p>Não há indicações</p>
<p align="center"><b>Departamento de Ciências Exatas (DCX) – CCAE – CAMPUS IV</b></p>
<p align="center"><b>Área: Gestão de Tecnologia da Informação e Inovação</b></p>
<p><b>CONTEÚDO:</b></p> <p>01. Fundamentos de Sistemas de Informação  02. Sistemas de apoio à Gestão: ERP, CRM, SCM e BI  03. Teorias relacionadas à Tomada de Decisão  04. Inovação e Modelos de Negócios Digitais  05. BPM: Modelagem e Análise de Processos de Negócios  06. Gestão de Projetos Ágeis e Tradicionais segundo a visão do PMBOK  07. Gestão de Serviços de TI segundo ITIL  08. Gestão de Qualidade de Software segundo a visão ISO, MPS.Br e CMMi  09. Planejamento Estratégico em Tecnologia da Informação  10. Governança em TI segundo COBIT</p>
<p><b>REFERÊNCIAS:</b></p> <p>Não há indicações</p>
<p align="center"><b>Departamento de Design (DL) – CCAE – CAMPUS IV</b></p>
<p align="center"><b>Área: Design Gráfico</b></p>
<p><b>CONTEÚDO:</b></p> <p>01. Design de Artefatos Gráficos e Digitais: Fundamentos, Métodos e Técnicas de Desenvolvimento;  02. O Panorama do Design digital e gráfico frente às transformações tecnológicas;  03. Design e Usabilidade/Experiência do usuário (UX)/interface do usuário (UI) na avaliação e desenvolvimento de Artefatos Gráficos e Digitais;  04. Sistemas de Identidade Visual - fundamentos, tipologias e aplicações em Artefatos gráficos e digitais;  05. O Planejamento Visual e seus princípios no desenvolvimento de Artefatos Gráficos e Digitais;  06. Teoria e técnicas de ilustração/animação no design digital;  07. Ferramentas de desenvolvimento e tratamento de imagens e ilustrações para a apresentação de projetos;  08. O Design Gráfico e Digital e suas características na comunicação entre o Designer e o cliente;  09. Design de Interação - Fundamentos, métodos e processos de desenvolvimento de artefatos digitais;  10. Design e Mídias Digitais.</p>
<p><b>REFERÊNCIAS:</b></p> <p>ALBUQUERQUE, Rafael Marques de. Estudos contemporâneos em design de jogos e entretenimento digital. Porto Alegre: SAGAH, 2019. ANDALO, Flavio. Modelagem e Animação 2D e 3D para Jogos. São Paulo: Érica, ASIN: B07GFN9Q59. 2018. ANTERO, Kalyenne de Lima. Design e novas mídias. Curitiba, InterSaberes, 2021.</p>

E-book.. ISBN: 978-65-5517-970-5. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/187980/pdf>. Acesso em: 27 nov. 2022.

BARBOSA, S. D. J.; SILVA, B.S.; SILVEIRA, M.S.; GASPARINI, I.; DARIN, T.; BARBOSA, G.D.J. Interação Humano-Computador e Experiência do Usuário. 2021. ISBN: 978-65-00-19677-1. Disponível em: <http://leanpub.com/ihc-ux>.

BONSIEPE, Gui. Do material ao digital. São Paulo: Blücher, 2015. E-book. ISBN 9788521208723. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521208723/>. Acesso em: 01 nov. 2022.

BISHOP, R.; SWEENEY, B. MEYBIS, R.; GADEA, L.. Fundamentals of Character Design: How to Create Engaging Characters for Illustration, Animation & Visual Development. 3D. Total Publishing. 2020.

CYBIS, Walter de Abreu; BETIOL, Adriana Holtz; FAUST, Richard. Ergonomia e Usabilidade. 3. ed. Conhecimentos, Métodos e Aplicações. São Paulo: Novatec, 2015.

CONSOLO, Cecília. Marcas: design estratégico. Do símbolo à gestão da identidade corporativa. São Paulo: Blücher, 2015. E-book. ISBN 9788521209423. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521209423/>. Acesso em: 25 nov. 2022.

COLLARO, Antonio Celso. Projeto gráfico: teoria e prática da diagramação. 4.ed. São Paulo: Summus Editorial, 2000. 181p. Coleção Novas Buscas em Comunicação v. 20. ISBN: 8532302777.

DONDIS, Donis A. A sintaxe da imagem. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

DA FONSECA, Joaquim. Tipografia & Design gráfico. Porto Alegre: Grupo A, 2011. E-book. ISBN 9788577804177. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577804177/>. Acesso em: 25 nov. 2022.

GRABASCK, Jaqueline R.; JARDIM, Mariana C.; JUNIOR, Carlos Alberto C. Projeto auxiliado por computador. Porto Alegre: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595028944. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028944/>. Acesso em: 10 out. 2022.

JORDAN, Patrick W. An introduction to usability. London, Taylor & Francis, 1998.

MEGGS, Philip B; PURVIS, Alston W. História do design gráfico. São Paulo: CosacNaify, 2009. 717p. ISBN: 9788575037751.

MUNARI, Bruno. Design e comunicação visual. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

PEDROSA, Israel. Da cor à cor inexistente. São Paulo: Leo, 2000.

PREECE, Jennifer; ROGERS, Yvonne; SHARP, Helen. Design de interação: além da interação homem-computador. Porto Alegre: Bookman, 2005.

ROGERS, Yvonne; SHARP, Helen; PREECE, Jennifer. Design de interação: além da interação humano-computador. Porto Alegre: Bookman, 2013.

SAMARA, Timothy. Grid: construção e desconstrução. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

SCHUYTEMA, Paul. Design de Games: Uma abordagem prática. São Paulo: Cengage Learning, 2008. SIEBEL, Thomas M. Transformação Digital. Rio de Janeiro: Alta Books, 2021. E-book. ISBN 9788550816876. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788550816876/>. Acesso em: 25 nov. 2022.

SOBRAL, Wilma S. Design de Interfaces - Introdução. São Paulo: Saraiva, 2019. E-book. ISBN 9788536532073. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536532073/>. Acesso em: 01 nov. 2022.

STATI, Cesar Ricardo. Experiência do Usuário (UX). Curitiba: Intersaberes. 2021.

STAIANO, Fabio. Designing and Prototyping Interfaces with Figma: Learn essential UX/UI design principles by creating interactive prototypes for mobile, tablet, and desktop. Birmingham: Packt Publishing, 2022. ISBN: 978-1-80056-418-3.

TAVARES, Lúcia Maria. Design de personagens. São Paulo: InterSaberes; 1. ed. 2022.

VELOSO, Renato dos S. Tecnologia da informação e comunicação, 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. E-book. ISBN 9788502145924. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502145924/>. Acesso em:

25 nov. 2022.

WHEELER, Alina. Design de identidade da marca: guia essencial para toda a equipe de gestão de marcas. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2019.

WHITE, Andrew. Mídias digitais e sociedade (Digital media and society), 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. E-book. ISBN 9788547212544. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547212544/>. Acesso em: 25 nov. 2022.

**Departamento de Educação (DE) – CCAE – CAMPUS IV**

**Área: Organização do Trabalho Pedagógico**

**CONTEÚDO:**

01. Participação do pedagogo nos espaços escolares e não escolares;
02. A Didática e organização do trabalho pedagógico na atualidade;
03. Estágio supervisionado no curso de pedagogia: espaço de ação e reflexão profissional;
04. Políticas e práticas de gestão da educação básica: formas de organização;
05. Políticas públicas para educação básica: aspectos históricos, legais e sócio políticos;
06. Políticas de formação e trabalho docente em educação básica: inclusão, igualdade, diversidade e direitos humanos;
07. Organização do trabalho pedagógico e as práticas de alfabetização e letramento;
08. Currículo: multiculturalidade e as bases teóricas de uma prática docente interdisciplinar;
09. A avaliação da aprendizagem: perspectivas contemporâneas de avaliar os processos de ensinar e aprender;
10. Políticas de avaliação da educação básica no cenário da educação brasileira.

**REFERÊNCIAS:**

Não há indicações